

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO  
(ORGANIZADOR)

# A MEDICINA VOLTADA À PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR



BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO  
(ORGANIZADOR)

# A MEDICINA VOLTADA À PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Camila Pereira – Universidade Estadual de Londrina

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
 Profª Drª Danyelle Andrade Mota – Universidade Tiradentes  
 Prof. Dr. Davi Oliveira Bizerril – Universidade de Fortaleza  
 Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
 Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
 Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
 Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
 Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
 Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
 Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
 Prof. Dr. Guillermo Alberto López – Instituto Federal da Bahia  
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr  
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
 Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
 Profª Drª Kelly Lopes de Araujo Appel – Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal  
 Profª Drª Larissa Maranhão Dias – Instituto Federal do Amapá  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Profª Drª Luciana Martins Zuliani – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
 Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
 Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
 Prof. Dr. Max da Silva Ferreira – Universidade do Grande Rio  
 Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
 Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
 Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
 Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
 Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
 Profª Drª Taísa Ceratti Treptow – Universidade Federal de Santa Maria  
 Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
 Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
 Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## A medicina voltada à promoção da saúde e do bem-estar

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Benedito Rodrigues da Silva Neto

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)</b>	
M489	A medicina voltada à promoção da saúde e do bem-estar / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-1004-1 DOI: <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.041231502">https://doi.org/10.22533/at.ed.041231502</a>  1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.  CDD 610
<b>Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166</b>	

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Sabemos que classicamente a saúde é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como “o bem-estar físico, mental e social, envolvendo algo a mais do que a mera ausência de doença”. Com esse conceito em mente podemos também definir a promoção da saúde como o conjunto de políticas, planos e programas de saúde pública com ações individuais e coletivas voltadas, para evitar que as pessoas se exponham a situações que podem causar doenças. Deste modo entendemos que promover o bem-estar populacional é bem mais que prevenir doenças.

Com este conceito abrangente em mente é que desejamos recomendar a nova obra intitulada “A medicina voltada à promoção da saúde e do bem-estar” apresentada inicialmente em dois volumes.

Se promover a saúde não se limita a melhorar apenas a saúde, mas envolve melhorar a qualidade de vida e o bem-estar, torna-se necessária uma perspectiva multidisciplinar integradas e em redes, utilizando-se das ciências biológicas, ambientais, psicológicas, físicas e médicas. Deste modo almejamos oferecer ao nosso leitor uma produção científica de qualidade fundamentada no fato de que a integridade da saúde da população aprofundando no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico que tragam retorno no bem estar físico, mental e social da população.

Esta obra, portanto, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas sub-áreas da saúde.

A obra “A medicina voltada à promoção da saúde e do bem-estar” oferece ao nosso leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida em diversos pesquisadores de maneira concisa e didática. A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, e mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.


Desejo à todos um ano de 2023 rico em conhecimento científico!

Benedito Rodrigues da Silva Neto




**CAPÍTULO 1 ..... 1****A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA TERAPÊUTICA PARA PARTURIENTES NA FASE ATIVA**

Laíze Samara dos Santos  
 Amuzza Aylla Pereira dos Santos  
 Maria Elisângela Torres de Lima Sanches  
 Joyce dos Santos Barros Silva  
 Nathalia Lima da Silva  
 Núbia Vanessa da Silva Tavares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412315021>

**CAPÍTULO 2 ..... 14****A IMPORTÂNCIA DA PERÍCIA PSICOLÓGICA NOS CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL**

Marine Praciano Costa  
 Ednara Marques Lima  
 João Pedro Barreto Ricarte  
 Mariana Lima Vale  
 José Bernardo Cardoso Simões Vieira Barbosa  
 Diego de Oliveira Pereira Duarte  
 Rafael Nobre Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412315022>

**CAPÍTULO 3 ..... 16****ANÁLISE DO RISCO PESSOAL DO SOCORRISTA DURANTE O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR**


Bárbara Modesto  
 Carolina Vitoratto Grunewald  
 Rafael Biral Magnoler  
 Marcela de Almeida Lemos Azenha Milani  
 Bruna Marina Ferrari dos Santos  
 Lucas de Souza Zambotti  
 Ana Carolina Munuera Pereira  
 Fernando Coutinho Felício  
 Ana Luiza Oliveira Pereira  
 Cristiano Hayoshi Choji  
 Priscila Buosi Rodrigues Rigolin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412315023>

**CAPÍTULO 4 ..... 24****ASPECTOS PSICOEMOCIONAIS DO LUTO MATERNO POR ABORTAMENTO**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
 Solange Cristina Ferreira de Queiroz  
 Sabrina Tavares Dias de Araújo  
 Stanlei Luiz Mendes de Almeida  
 Lanysbergue de Oliveira Gomes  
 Luciane Resende da Silva Leonel


Anna Karolina Lages de Araújo  
 Maria de Fátima Martins Pinho de Brito  
 Gessileide de Sousa Mota Veloso  
 Tammiris Tâmisia Oliveira Barbosa  
 Morgana Boaventura Cunha  
 Raimundo Francisco de Oliveira Netto  
 Alcimária Silva dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412315024>

**CAPÍTULO 5 .....35**

**CIRURGIA MICROGRÁFICA DE MOHS: MELHOR OPÇÃO PARA RESSECÇÃO DE CARCINOMA BASOCELULAR DE PELE NA FACE?**


João Marcelo Bahia Silva Antunes  
 Gabriela Rocha Lopes  
 Giulia Weber Fernandes da Silva  
 Beatryz Cirillo Silva  
 Mariana Molinario  
 Julia Rodrigues Seiler  
 Marcelo Luiz Peixoto Sobral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412315025>

**CAPÍTULO 6 .....42**

**EMOJI: CONCEÇÃO DE UM PROJETO SIMULADO DE INTERVENÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM CRIANÇAS UCRANIANAS REFUGIADAS**

Palmira da Conceição Martins de Oliveira  
 Maria Inês Monteiro Melo  
 Regina Maria Ferreira Pires  
 Angélica Oliveira Veríssimo da Silva  
 Cristina Maria Correia Barroso Pinto  
 Carlos Alberto da Cruz Sequeira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412315026>

**CAPÍTULO 7 .....58**

**GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: REFLEXÃO ACERCA DOS IMPACTOS BIOPSISSOCIAIS PARA O BINÔMIO MÃE-BEBÊ**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
 Anna Karolina Lages de Araújo  
 Tammiris Tâmisia Oliveira Barbosa  
 Gessileide de Sousa Mota Veloso  
 Maria de Fátima Martins Pinho de Brito  
 Antonia Dyeylly Ramos Torres Rios  
 Eliana Patrícia Pereira dos Santos  
 Juliana Nunes Lacerda  
 Letícia Lacerda Marques  
 Nyara Caroline dos Santos  
 Laís Christina Araújo Ferreira  
 Leidiana Braga Rodrigues


Talita Farias Brito Cardoso  
Sabrina Tavares Dias de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412315027>

**CAPÍTULO 8 .....64**

**INFECÇÃO PERIODONTAL E REAÇÃO HANSÊNICA: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL?**


Michelle Miranda Lopes Falcão  
Johelle Santana Passos-Soares  
Franciele Celestino Bruno Pereira  
Vinicius da Silva Morais  
Taiana Paula Costa Alves Peixoto  
Patrícia Mares de Miranda  
Rebeca Pereira Bulhosa Santos  
Paulo Roberto Lima Machado  
Isaac Suzart Gomes-Filho  
Soraya Castro Trindade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412315028>

**CAPÍTULO 9 .....75**

**INVESTIGATION OF THE POLYMORPHISM IN THE LEPTIN GENE IN BUFFALO HERDS OF NORTHEASTERN BRAZIL AND ITS ASSOCIATION WITH MILK PRODUCTION**


Luciana Amaral de Mascena Costa  
Ericka Fernanda Ferreira de Queiroz  
Maria de Mascena Diniz Maia  
Nadia Martinez Marrero  
Manoel Adrião Gomes Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412315029>

**CAPÍTULO 10 .....87**

**MANEJANDO PSICOSE AGUDA**


Luiz Antonio Cavalcante Romualdo  
Andreia Raniely de Almeida Sousa  
Antônio Jadson Alves da Costa  
Carolyne Nobre Alencar Teixeira Maciel  
Patrícia Iasmim Araújo Ponte  
Helder Gomes de Moraes Nobre

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04123150210>

**CAPÍTULO 11 ..... 103**


**OS DESAFIOS DA CONVIVÊNCIA COM UM AUTISTA: ANÁLISE DO CONTEXTO FAMILIAR E EDUCACIONAL**

Lucas Akio Fujioka  
Daniel Francisco dos Santos Filho  
Nathália Luisa Saraiva Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04123150211>


**CAPÍTULO 12..... 111****PNEUMONIA NECROTIZANTE: RELATO DE CASO**

Bianca Prado e Silva  
 Lorena Almeida Alkmin  
 Júlia Bettarello dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04123150212>


**CAPÍTULO 13.....121****SÍFILIS CONGÊNITA: ÓBITO NEONATAL PRECOCE E TARDIO, CEARÁ, 2015-2019**

Surama Valena Elarrat Canto  
 Maria Alix Leite Araújo  
 Ana Nery Melo Cavalcante  
 Fabíola de Castro Rocha  
 Monique Elarrat Canto Cutrim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04123150213>


**CAPÍTULO 14.....131****TERAPIAS ALTERNATIVAS COMO ALIADAS NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO NO IDOSO**

Felipe Clementino Gomes  
 Elanio Leandro da Silva  
 Juçara Elke Lourenço da Silva  
 Shimeny Lima Lucena Dantas  
 Lorena Aquino de Vasconcelos  
 Mariana Albernaz Pinheiro de Carvalho  
 Islania Giselia Albuquerque Gonçalves  
 Maria Lucia do Carmo Cruz Robazzi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04123150214>

**CAPÍTULO 15..... 146****TUMOR DE FRANTZ COM APRESENTAÇÃO ATÍPICA: RELATO DE CASO**


Viviane Regina Celli Savoldi  
 Oscar Gonzalez del Río  
 Nassim Samaan  
 Janiffer Kathleen Bonfim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04123150215>

**CAPÍTULO 16..... 154****UMA ANÁLISE DA SOBREVIVÊNCIA NO TRAUMA DURANTE O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR**

Mirella Cristina Coetti da Costa  
 Cristiano Hayoshi Choji  
 Ana Carolina Munuera Pereira  
 Geane Andressa Alves Santos  
 Alana Barbosa de Souza


Rodrigo Sala Ferro  
 Bruna Marina Ferrari dos Santos  
 Carolina Vitoratto Grunewald  
 Aline Cintra Nemer Diório  
 Rayssa Narah Martins e Silva  
 Ana Luiza Oliveira Pereira  
 Marcela de Almeida Lemos Azenha Milani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04123150216>

**CAPÍTULO 17..... 160**

**UMA VISÃO GERAL DA DIABETES TIPO 2 - DA EPIDEMIOLOGIA AO TRATAMENTO – DESAFIOS QUANTO A ADESÃO AO TRATAMENTO**


Cecília Rafaela Hortegal Andrade Barros  
 Karolina Peres Da Silva Sarmento  
 Carlos Alberto Alves Dias Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04123150217>

**CAPÍTULO 18..... 182**

**USO DE ANTIEMÉTICOS NO TRATAMENTO DE NÁUSEAS E VÔMITOS INDUZIDOS POR QUIMIOTERAPIA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Ana Maria Vieira Lorenzzoni  
 Bibiana Fernandes Trevisan  
 Adelita Noro  
 Aline Tigre  
 Vanessa Belo Reyes  
 Nanci Felix Mesquita  
 Patrícia Santos da Silva  
 Ana Paula Wunder Fernandes  
 Cristiane Tavares Borges  
 Yanka Eslabão Garcia  
 Paula de Cezaro  
 Daniela Cristina Ceratti Filippin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04123150218>

**SOBRE O ORGANIZADOR.....191**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 192**

## CAPÍTULO 7

# GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: REFLEXÃO ACERCA DOS IMPACTOS BIOPSIKOSSOCIAIS PARA O BINÔMIO MÃE-BEBÊ

*Data de submissão: 05/12/2022*

*Data de aceite: 01/02/2023*

### **Aclênia Maria Nascimento Ribeiro**

Universidade Federal do Piauí – UFPI,  
Teresina - PI  
<http://lattes.cnpq.br/5883408075990521>

### **Anna Karolina Lages de Araújo**

Universidade Federal do Piauí – UFPI,  
Teresina - PI  
<http://lattes.cnpq.br/5367046891996159>

### **Tammiris Tâmisia Oliveira Barbosa**

Faculdade Integral Diferencial – FACID,  
Teresina - PI  
<http://lattes.cnpq.br/8071490779710462>

### **Gessileide de Sousa Mota Veloso**

Instituto Camilo Filho, Teresina - PI  
<http://lattes.cnpq.br/1316058860048279>

### **Maria de Fátima Martins Pinho de Brito**

Universidade Estadual do Piauí – UESPI,  
Parnaíba - PI  
<https://orcid.org/0000-0002-0736-4371>

### **Antonia Dyeylly Ramos Torres Rios**

Centro Universitário de Teresina – CEUT,  
Teresina - PI  
<https://orcid.org/0000-0002-5111-3430>

### **Eliana Patrícia Pereira dos Santos**

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto  
– EERP, Ribeirão Preto - SP  
<https://orcid.org/0000-0002-1299-209X>

### **Juliana Nunes Lacerda**

Faculdade Aliança, Teresina-PI  
<http://lattes.cnpq.br/9868307937019273>

### **Letícia Lacerda Marques**

Centro de Ensino Unificado de Teresina –  
CEUT, Teresina - PI  
<http://lattes.cnpq.br/9011961025594549>

### **Nyara Caroline dos Santos**

Centro Universitário UNINOVAFAPI,  
Teresina-PI  
<http://lattes.cnpq.br/9026142605686317>

### **Laís Christina Araújo Ferreira**

Universidade de Brasília – UNB,  
Brasília - DF  
<https://orcid.org/0000-0001-6338-3369>

### **Leidiana Braga Rodrigues**

Centro Universitário Uniateneu,  
Fortaleza – CE  
<http://lattes.cnpq.br/1026235881922126>

### **Talita Farias Brito Cardoso**

Centro Universitário Uniateneu,  
Fortaleza – CE  
<http://lattes.cnpq.br/7835501298900166>

### **Sabrina Tavares Dias de Araújo**

Universidade Paulista – UNIP,  
Brasília - DF  
<https://orcid.org/0000-0002-5819-7681>

**RESUMO: Objetivo:** Refletir acerca dos impactos biopsicossociais da gravidez na adolescência para o binômio mãe-bebê. **Metodologia:** Trata-se de um estudo teórico-reflexivo subsidiado por evidências científicas nacionais e internacionais. **Resultados:** O estudo demonstrou que a gravidez na adolescência traz repercussões clínicas, sociais, econômicas e culturais, podendo causar impacto no estado de saúde tanto materno quanto neonatal. **Conclusão:** Assim, considerando esse cenário, observa-se a necessidade de investimentos em educação em saúde e da implementação de políticas públicas destinadas ao planejamento reprodutivo, contribuindo desse modo, com a acessibilidade aos métodos contraceptivos, o que poderá refletir na redução da taxa de gravidez na adolescência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gravidez na Adolescência; Saúde Reprodutiva; Cuidado Pré-Natal.

## PREGNANCY IN ADOLESCENCE: REFLECTION ON THE BIOPSYCHOSOCIAL IMPACTS FOR THE MOTHER-BABY BINOMIUM

**ABSTRACT: Objective:** To reflect on the biopsychosocial impacts of teenage pregnancy for the mother-baby binomial. **Methodology:** This is a theoretical-reflective study supported by national and international scientific evidence. **Results:** The study demonstrated that teenage pregnancy has clinical, social, economic and cultural repercussions, and may have an impact on both maternal and neonatal health. **Conclusion:** Thus, considering this scenario, there is a need for investments in health education and the implementation of public policies aimed at reproductive planning, thus contributing to the accessibility of contraceptive methods, which may reflect in the reduction of the teenage pregnancy rate.

**KEYWORDS:** Teenage Pregnancy; Reproductive Health; Prenatal care.

## 1 | INTRODUÇÃO

A adolescência é um período de transição entre a infância e a vida adulta que surge de forma repentina e intensa, em que diversos fatores interferem diretamente na formação da personalidade do indivíduo (BUSSMANN; PRETTO, 2017).

Para o Ministério da Saúde, a adolescência compreende a faixa etária de 10 a 19 anos, sendo um período de descobertas, de busca de autonomia e de significação da sua própria identidade emocional e sexual (BRASIL, 2010). Desse modo, quando os jovens descobrem e iniciam as práticas sexuais, eles se deparam com diversos problemas, inclusive a gravidez precoce (BRASIL, 2017a).

Nessa perspectiva, é importante ressaltar que no Brasil, o índice de gravidez na adolescência é elevado, apresentando 400 mil casos anualmente (BOUZAS; CADER; LEÃO, 2014). Em relação à faixa etária, informações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde demonstraram que no ano de 2014 nasceram 28.244 filhos de meninas entre 10 e 14 anos e 534.364 crianças de mães com idades entre 15 e 19 anos (ALMEIDA, 2016).

Já no ano de 2015, 18% dos brasileiros nascidos vivos eram filhos de mães adolescentes. No que se refere à distribuição demográfica, a região Nordeste foi a região com maior quantitativo de mães adolescentes, concentrando 180 mil nascimentos. Em

seguida tem-se a região Sudeste, com 179,2 mil (32%), a região Norte com 81,4 mil (14%), a região Sul (62.475 – 11%) e a Centro Oeste (43.342 – 8%) (AZEVEDO *et al.*, 2018; BRASIL, 2017b).

Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, o principal fator que contribui para o surgimento da gravidez precoce refere-se à carência de informações sobre sexualidade e direitos sexuais e reprodutivos (SBP, 2019). No entanto, conforme Pereira *et al.* (2017), outros aspectos devem ser levados em consideração, tais como: aspectos clínicos, sociais, culturais, emocionais e também ocorrências de gestações precoces na família, uma vez que geralmente, as adolescentes grávidas são provenientes de famílias cujas mulheres engravidaram ainda na adolescência.

Nesse contexto, percebe-se que a gravidez na adolescência é um problema prevalente que eleva significativamente o risco de morbidade e mortalidade materna, podendo ainda ocasionar problemas para o recém-nascido (RN) (CAFFE *et al.*, 2017). Dessa forma, este estudo propôs refletir acerca dos impactos biopsicossociais da gravidez na adolescência para o binômio mãe-bebê.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo teórico-reflexivo norteado pela seguinte questão de pesquisa: Quais os impactos biopsicossociais da gravidez na adolescência para o binômio mãe-bebê?

Na construção do estudo foi realizado um levantamento narrativo da literatura acerca do tema nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e *National Library of Medicine* (MEDLINE).

Convém ressaltar que o estudo foi subsidiado por evidências científicas nacionais e internacionais, cujos descritores “Gravidez na Adolescência”, “Saúde Reprodutiva” e “Cuidado Pré-Natal”, foram reportados conjuntamente e por literaturas subjacentes sobre o tema. Com base no constructo teórico emergido, apresentou-se uma argumentação e interpretação fundamentada pelos autores do presente estudo, de modo a contribuir na construção crítico-reflexiva sobre a temática.

Os critérios de inclusão foram os artigos publicados no período de 2010 a 2021, que estavam disponíveis na íntegra e em língua portuguesa, inglesa ou espanhola nas bases de dados mencionadas. Foram excluídos os artigos que não atendiam ao objetivo da pesquisa.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A gravidez na adolescência constitui-se em um problema de saúde pública que merece ampla atenção, englobando a mãe adolescente e as questões que a envolvem (AZEVEDO *et al.*, 2015). Rodrigues, Barros e Soares (2016), consideram esse evento preocupante devido aos aspectos clínicos, sociais, econômicos e culturais que podem



impactar nos desfechos de saúde materna e neonatal.

Assim, em virtude da imaturidade biopsicossocial, Gonzaga *et al.* (2021) afirmam que as gestações na adolescência são definidas como gestações de alto risco que, além do impacto no conceito, podem trazer sérias consequências no espectro clínico, biológico e comportamental.

Nesse contexto, observa-se que a gravidez precoce e indesejada pode levar à sobrecarga mental, emocional e social da adolescente, levando à mudanças em seus planos de vida futuros e perpetuando ciclos de pobreza, baixa escolaridade e falta de visão de vida, lazer e emprego (MARANHÃO; GOMES; OLIVEIRA, 2012; TABORDA *et al.*, 2014).

Corroborando com esses dados, Barreto *et al.* (2011), acreditam que uma gestação nessa fase da vida pode contribuir para a existência de um quadro desfavorável em que diversas adolescentes se sentem desvalorizadas, com baixa autoestima e com pouca expectativa em relação ao seu futuro. Frequentemente estão associados a alto estresse emocional e grande sofrimento mental, o que aumenta a exposição ao tabaco, álcool e outras drogas, contribuindo dessa forma, para um pré-natal desfavorável e, conseqüentemente, aumento do risco de complicações maternas e mortalidade neonatal (OPAS, 2016; DUARTE; PAMPLONA; RODRIGUES, 2018; SCHWANKE, 2011).

Considerando ao aspecto psicológico, é importante enfatizar que essa problemática pode afetar de maneira significativa a esfera psicológica desse público, uma vez que essa situação reduz as oportunidades e prejudica o aproveitamento das experiências que a juventude poderia lhe ofertar. A adolescente, no geral, se encontra num cenário de conflitos, com vivência simultânea de fenômenos, não sabendo lidar com a gravidez, nem como agir diante dessa situação com a sociedade e consigo mesma (DIAS; TEIXEIRA, 2010).

Desse modo, Damacena *et al.*, (2018) apontam que a gestação precoce é uma situação que favorece a desestabilização da adolescente, sendo ainda, um fator determinante na propagação do ciclo de pobreza das populações, ao gerar obstáculos na continuidade dos estudos e na acessibilidade ao mercado de trabalho.

Somado a isso, Taborda *et al.* (2014) inferem que a gravidez na adolescência pode favorecer complicações obstétricas como ruptura prematura de membranas, doenças hipertensivas na gravidez, edema e hemorragia no início da gestação. Já para o RN, pode ocasionar o nascimento prematuro, baixo peso ao nascer, macrossomia e índice de Apgar no primeiro e no quinto minuto menor que sete.

Além disso, devido a fatores biológicos e socioeconômicos, como imaturidade do sistema reprodutivo, acesso precário aos serviços de saúde, desigualdades raciais/étnicas e pobreza, nota-se que as adolescentes que engravidam antes de completar 15 anos são mais susceptíveis ao óbito, quando comparadas às adultas (OPAS, 2018).

Esses achados são relevantes e nos estimula a refletir acerca da necessidade de mudanças no planejamento de ações. Desse modo, convém enfatizar que envolver a temática sobre sexualidade e saúde reprodutiva nas discussões, tanto no contexto familiar

e escolar, quanto nos programas de educação em saúde, é um dos mais importantes fatores de prevenção, pois possibilitará o planejamento reprodutivo e incentivará os adolescentes na busca por orientações sobre as formas de prevenção nas Unidades de Saúde da Atenção Primária, onde há acesso de modo gratuito aos métodos contraceptivos (SBP, 2019).

## 4 | CONCLUSÃO

O estudo permitiu uma análise reflexiva envolvendo a temática da gravidez na adolescência, enfatizando os impactos dessa condição para o binômio mãe-bebê. Assim, considerando esses impactos, o estudo evidenciou que esse evento traz repercussões clínicas, sociais, econômicas e culturais, podendo causar impacto no estado de saúde tanto materno quanto neonatal.

Dessa forma, observa-se a necessidade de investimentos em educação em saúde, atentando-se para o contexto o qual a adolescente está inserida e promovendo ações estratégicas conforme a sua realidade. Além disso, é importante a implementação de políticas públicas destinadas ao planejamento reprodutivo, contribuindo desse modo, com a acessibilidade aos métodos contraceptivos, o que poderá refletir na redução da taxa de gravidez na adolescência.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, T. **Maternidade: quase metade das gravidezes não são planejadas**. 2016.

AZEVEDO, A. E. B. I. *et al.* **Guia prático de atualização: anticoncepção na adolescência**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2018.

AZEVEDO, W. F. *et al.* Complicações da gravidez na adolescência: revisão sistemática da literatura. **Einstein**. v.13, n. 4, 2015.

BARRETO, M. M. M. *et al.* Representação social da gravidez na adolescência para adolescentes grávidas. **Rev. Rene**. v. 12, n. 2, p. 384-392, 2011.

BOUZAS, I. C. S.; CADER, A. S.; LEÃO, L. Gravidez na adolescência: uma revisão sistemática do impacto da idade materna nas complicações clínicas, obstétricas e neonatais na primeira fase da adolescência. **Adolesc. Saude**. v. 11, n. 3, p. :7-21, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde**. Brasília, 2010.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica**. Brasília, 2017a.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Gravidez na adolescência tem queda de 17% no Brasil**. 2017b.

BUSSMANN, C.E.; PRETTO, B. Relato de experiência: percepção acerca do significado do cortes no corpo do adolescente. **Revista Destaques Acadêmicos**. v. 9, n. 3, p. 168-185, 2017.

CAFFE, S. *et al.* Looking back and moving forward: can we accelerate progress on adolescent pregnancy in the Americas? **Reprod Health**. v. 14, n. 83, p. 1-8, 2017.

DAMACENA, L.C.A. *et al.* Gestação na adolescência e autoestima. **Revista de enfermagem e atenção à saúde**. v. 7, n. 3, p. 39-49, 2018.

DIAS, A. C. G.; TEIXEIRA, M. A. P. Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo. **Paidéia**. v. 20, n. 45, p. 123-131, 2010.

DUARTE, E. S.; PAMPLONA, T. Q.; RODRIGUES, A. L. A gravidez na adolescência e suas consequências biopsicossociais. **DeCiência em Foco**. v. 2, n. 1, p. 45-52, 2018.

GONZAGA, P. G. A. *et al.* A gravidez na adolescência e suas perspectivas biopsicossociais. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. v. 13, n. 10, p. 8968-8968, 2021.

MARANHÃO, T. A.; GOMES, K. R. O.; OLIVEIRA, D. C. Relações conjugais e familiares de adolescentes após o término da gestação. **Acta Paul Enferm**. v. 25, n. 3, p. 371-377, 2012.

ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD (OPAS). **Acelerar el progreso hacia la reduccion del embarazo en la adolescencia en America Latina el Caribe**. 2016.

ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD (OPAS). In: **Part II: The current status of the health of adolescents and youth in the americas**. 2018.

PEREIRA, F. A. F. *et al.* Desafio das mulheres que foram mães na adolescência quanto a prevenção da gravidez precoce de suas filhas. **Revista Unimontes Científica**. v. 19, n. 2, p. 73-86, 2017.

RODRIGUES, A. R. S.; BARROS, V. M.; SOARES, P. D. F. L. Reincidência da gravidez na adolescência: percepções as adolescentes. **Enferm. Foco**. v. 7, n. 3, p. 66-70, 2016.

SCHWANKE, M. **A percepção dos adolescentes residentes no município de Alto Bela Vista - SC sobre a gravidez na adolescência**. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia). Universidade do Contestado, Concórdia, 2011.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). Guia prático de atualização: prevenção da gravidez na adolescência. **Adolesc. Saúde**. v. 11, p. 1-9, 2019.

TABORDA, J. A. *et al.* Consequências da gravidez na adolescência para as meninas considerando-se as diferenças socioeconômicas entre elas. **Cad. Saúde colet**. v. 22, n. 1, p. 16-24, 2014.

**A**

Aborto 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 125

Abuso sexual 14, 15

Antieméticos 182, 183, 184, 185, 188, 189

APH 18, 22, 23, 155, 156, 157, 158

Autismo 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110

**B**

Blood 74, 75, 77

Buffalo 75, 77, 79, 81, 82, 83

**C**

Carcinoma basocelular 35, 37, 41

Cirurgia micrográfica 35, 36, 37, 40, 41

Contenção de hemorragia 155, 156, 159

Criança 2, 15, 43, 46, 50, 56, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 117, 124

Crianças e adolescentes 14, 15, 178

Cuidado Pré-Natal 59, 60

**D**

Depressão 4, 14, 28, 30, 31, 45, 87, 93, 94, 95, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 163

Doenças negligenciadas 65

Doenças preveníveis por vacina 111

Dor 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 29, 31, 33, 45, 67, 113, 116, 118, 138, 146, 147, 148, 150, 167

**E**

Educadores e desafios 103

Emergência médica 17

Emoções 30, 32, 42, 43, 45, 46, 49, 50, 51, 52, 54, 57, 91, 108, 142, 143

Enfermagem de saúde mental 42, 43, 44, 57

**F**

Família 8, 33, 49, 53, 60, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 143, 179

Frantz 146, 147, 150, 152, 153

**G**

Gestão de perigos 17

Gravidez na adolescência 58, 59, 60, 61, 62, 63

**H**

Hemorragia externa 155, 159

**I**

Inclusão social 103, 105, 106, 109

**L**

Laparotomia 146, 148, 149

Luto 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 141

**M**

Medicina 17, 22, 35, 70, 71, 72, 73, 74, 89, 103, 111, 133, 134, 139, 140, 141, 142, 160, 180, 181, 191

Mohs 35, 36, 37, 38, 40, 41

Mortalidade infantil 118, 122, 123, 124, 129

Mortalidade neonatal 61, 122, 123, 124, 130

Murrah 75, 76, 77, 81

Música 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 49, 52, 53, 139, 141

Musicoterapia 2, 3, 4, 5, 6, 10, 12, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145

**N**

Náusea 183, 185, 186, 190

Náusea e vômito induzidos pela quimioterapia 183

**P**

Pancreatite 146, 147, 148, 149

Parto normal 2, 13

Perícia psicológica 14, 15

Periodontite 64, 65, 66, 68, 69, 70

PHTLS 155, 157, 158, 159

Pneumonia bacteriana 111

Pneumonia necrotizante 111, 112, 113, 117, 118

Projeto 42, 43, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 71, 191

Psicose 87, 88, 89, 93, 94, 95, 96, 99, 101

**R**

Reação hansênica 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71

Refugiados 42, 43, 44, 46, 55

Relaxamento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 11, 12, 49, 50, 52

**S**

Saúde mental 25, 27, 29, 30, 31, 34, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 55, 57, 87, 100, 131, 132, 140, 143

Saúde reprodutiva 59, 60, 61

Sífilis congênita 121, 122, 123, 130

SNP 75, 76, 77, 81

Socorrista 16, 17, 19, 20

**T**

Trabalho de parto 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13

Tumor 36, 38, 39, 40, 146, 147, 149, 150, 152, 153

**V**

Vômitos 116, 148, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190

# A MEDICINA VOLTADA À PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# A MEDICINA VOLTADA À PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

